

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Resultados preliminares – julho de 2022

As estimativas referentes a julho de 2022 revelam que 91,9% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes neste mês. Analisando por segmento, verifica-se que foi a hotelaria que apresentou a maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (92,6%), seguido do alojamento local, com 91,9%, e do turismo no espaço rural, com 87,3%.

No mês de julho de 2022, o número de dormidas no alojamento turístico ultrapassou os 1,0 milhões, traduzindo um acréscimo expressivo, de 68,2%, em comparação com o mês homólogo (621,7 mil dormidas em julho de 2021). Conforme referiu a DREM na divulgação da estimativa rápida para o mês de referência, é a primeira vez que o número de dormidas supera a marca de um milhão num mês.

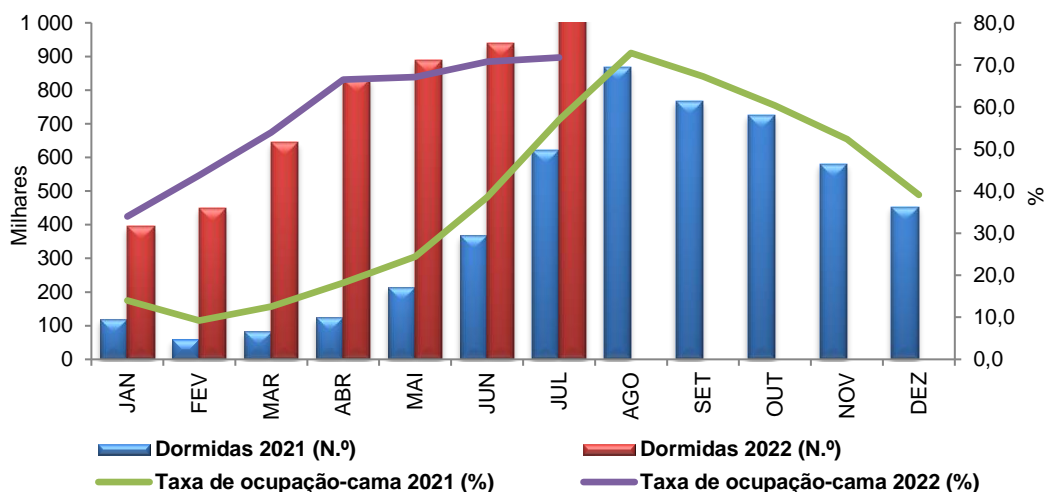
De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentaram um acréscimo de 63,6% relativamente a julho de 2021, inferior ao observado no País, que foi de 90,1%. Os proveitos totais e os de aposento, em julho de 2022, apresentaram crescimentos homólogos de 77,1% e 81,1%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, nos 61,2 e 43,5 milhões de euros. No País, no mês em referência, os proveitos totais e de aposento observaram variações homólogas positivas, de 131,9% e 138,8%, respetivamente. Tal como sucede nas dormidas, o mês de julho de 2022 foi de recorde também para os proveitos.

De janeiro a julho de 2022, as dormidas no total do alojamento turístico na Região registaram um acréscimo de 226,7% comparativamente ao período homólogo, rondando os 5,2 milhões.

É importante realçar que a hotelaria concentrou 77,1% das dormidas (806,0 mil), de julho de 2022, crescendo 63,9% em termos homólogos. De janeiro a julho de 2022, este segmento registou igualmente um aumento nas dormidas (+250,7%), fixando-se estas nos 4,0 milhões, ou seja, mais 2,9 milhões face ao mesmo período do ano anterior.



Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2021/2022)



O valor da estada média, no total do alojamento turístico, no mês de julho de 2022, registou um aumento relativamente ao mesmo mês do ano anterior (4,74 noites), fixando-se nas 4,98 noites.

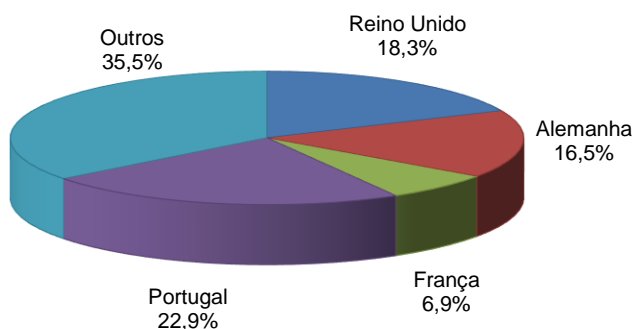
No mês de julho de 2022, o RevPAR (proveitos de aposento por quarto disponível) rondou os 80,81 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +48,4% que no mesmo mês do ano precedente. Comparativamente ao valor de julho de 2019 (52,35 euros), verifica-se um acréscimo, de 54,4%. Se se restringir a análise à hotelaria, aquele indicador evidenciou um acréscimo homólogo de 46,3%, tendo o seu valor se situado nos 87,52 euros (+54,0% que em julho de 2019). De janeiro a julho de 2022, verificou-se um RevPAR de 55,75 euros no conjunto do alojamento turístico (+127,2% em relação ao período homólogo) e de 59,70 euros no sector da hotelaria (+121,0%). Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 88,15€ em julho de 2021 para 99,43€ em julho de 2022 (+12,8% de variação homóloga).

De sublinhar que, estas duas variáveis (RevPAR e ADR) registaram os valores mais altos de sempre.

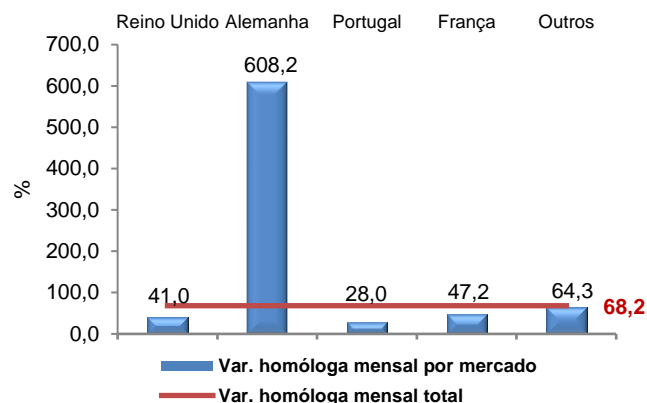
Analisando as dormidas nos principais mercados emissores, verificaram-se variações homólogas bastante positivas. O mercado alemão sobressaiu, registando o crescimento mais elevado, de 608,2%, seguido dos mercados francês e britânico, com aumentos de 47,2% e 41,0%. No mercado nacional, as dormidas também registaram um incremento face a julho de 2021 (+28,0%).



Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – julho 2022



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – julho 2022



Comparando o período de referência com julho de 2019 (período pré-pandemia), a atividade no alojamento turístico apresentou um crescimento de 26,1% nas dormidas, com o mercado de residentes no estrangeiro a registar um acréscimo de 13,5%. Considerando os principais mercados deste segmento, verificaram-se variações positivas nos mercados britânico (+10,9%) e alemão (+5,5%), contrariamente ao mercado francês, que apresentou um decréscimo de 18,4%. O mercado nacional manteve a tendência de crescimento, que se tem observado nos últimos meses (+101,9% face a julho de 2019).

Em termos acumulados (de janeiro a julho de 2022), os principais mercados emissores apresentaram igualmente crescimentos nesta variável, sendo o mercado alemão o que apresentou o aumento mais expressivo, de 499,9%, seguido do mercado de residentes no Reino Unido, França e Portugal, com aumentos homólogos de 348,7%, 233,0% e de 90,8%, respetivamente.

Resultados provisórios – junho de 2022

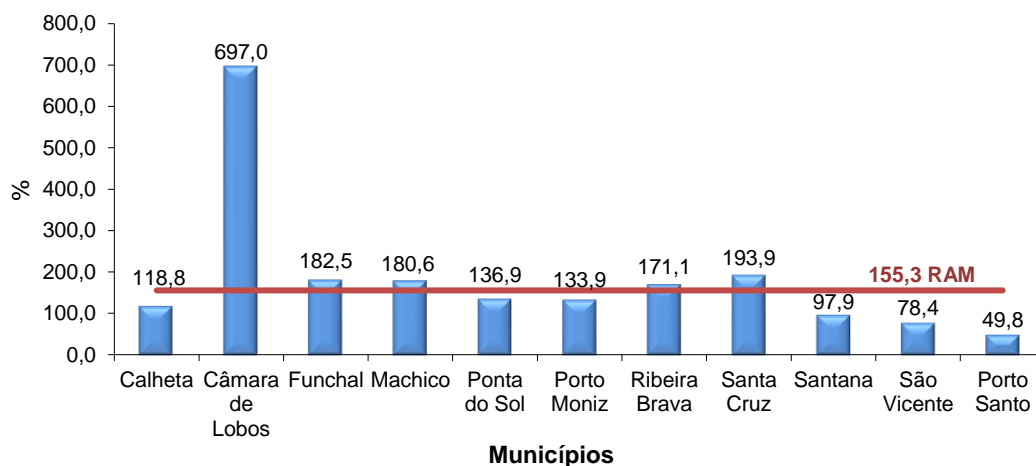
De acordo com os dados revistos, do mês de junho de 2022, 89,1% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes. Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria é o que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (92,5%), seguido do turismo no espaço rural, com 88,9%, e do alojamento local, com 88,8%.

No mês de junho de 2022, foram contabilizadas aproximadamente 937,9 mil dormidas no total do alojamento turístico da RAM (+155,3% que no mesmo mês de 2021). A taxa de ocupação-cama, de junho de 2022, foi de 70,8% (0,7 pontos percentuais abaixo do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 78,5% do total, apresentando um acréscimo de 161,0% face ao mesmo mês de 2021. A taxa de ocupação-cama na hotelaria regista um valor superior (73,7%) à média total.



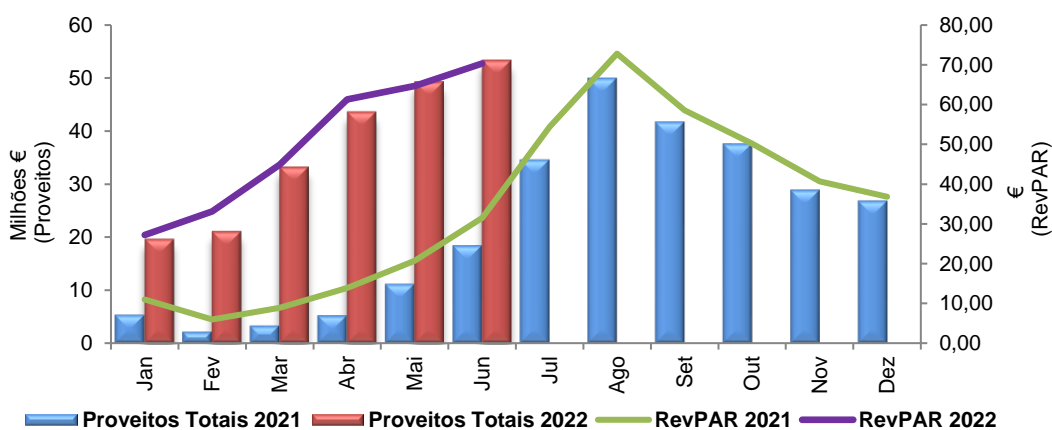
Todos os municípios da Região registaram aumentos bastante significativos nas dormidas no conjunto do alojamento turístico, no mês de junho de 2022, com os municípios do Câmara de Lobos, Santa Cruz e Funchal a observarem os aumentos mais expressivos, de 697,0%, 193,9% e 182,5%, respetivamente.

Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Junho 2022)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em junho de 2022, foram cerca de 53,4 milhões de euros (+189,6% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 68,5% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 198,1% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 93,8% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2021/2022)



Em junho de 2022, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 70,33€ (+123,2% que no mês de junho de 2021), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 86,71€ (+17,9%).

